

PLANO PLURIANUAL DE APLICAÇÃO DE RECURSOS DO FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - FERH

2026 - 2029

1 INTRODUÇÃO

A Política de Recursos Hídricos do Estado da Paraíba, instituída pela Lei Estadual nº 6.308/1996, em consonância com as disposições das Constituições Federal e Estadual, bem como com a Política Nacional do Meio Ambiente e de Recursos Hídricos, estabelece objetivos, princípios básicos, diretrizes e instrumentos voltados a assegurar a eficiência no planejamento e no gerenciamento da água bruta no Estado.

Com o intuito de viabilizar financeiramente a execução dessa política, a referida lei criou o Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FERH, destinado a promover a aplicação de recursos financeiros na implementação do Sistema Integrado de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos. A legislação determina, ainda, que o FERH seja administrado pela Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA e supervisionado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH, cabendo à AESA exercer a gerência administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial do Fundo, conforme disciplinado também pela Lei Estadual nº 7.779/2005.

De acordo com as atribuições previstas no Decreto Estadual nº 31.215/2010, que regulamenta o FERH, compete à AESA elaborar anualmente o Plano de Aplicação dos Recursos, o qual deve ser encaminhado pela Secretaria de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos – SEIRH ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH, para análise e deliberação até o mês de setembro do ano anterior à sua execução.

Exercendo suas competências, a AESA apresenta a presente minuta do Plano Plurianual de Aplicação dos Recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FERH. Diferentemente dos anos anteriores, este plano assume caráter plurianual, abrangendo o período de 2026 a 2029. Essa mudança é possível porque, atualmente, a AESA dispõe de bases de planejamento, constituídas tanto pelo Plano Estadual de Recursos Hídricos quanto pelos Planos das Bacias Hidrográficas, que permitem estruturar um horizonte de execução mais amplo, integrado e estratégico.

Nesse contexto, a concepção do presente plano plurianual está fundamentada na articulação entre os programas e ações previstos nesses instrumentos de planejamento, garantindo maior eficiência na aplicação dos recursos do FERH, maior previsibilidade para os Comitês de Bacias Hidrográficas e maior alinhamento com os objetivos da Política Estadual de Recursos Hídricos.

2 OBJETIVO

O objetivo do plano é orientar a aplicação de recursos do FERH, conforme prevê a Política Estadual de Recursos Hídricos, baseada no Plano Estadual de Recursos Hídricos e Planos de Bacias Hidrográficas, devidamente compatibilizada com o Orçamento e os recursos orçamentários do Estado destinados ao Fundo no ano de exercício.

3 CONCEPÇÃO DO PLANO

Com posse dos Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas Litorâneas e do Plano Estadual de Recursos Hídricos, foi possível estruturar um planejamento mais amplo para o período plurianual de 2026 a 2029. Esse planejamento permite articular de forma estratégica os programas e subprogramas previstos, garantindo a aplicação dos recursos de acordo com critérios técnicos e em consonância com os compromissos estabelecidos pela política estadual de recursos hídricos. Ressalta-se, contudo, que o planejamento previsto para os anos de 2027 a 2029 possui caráter preliminar, estando sujeito a ajustes e complementações, de modo a permitir a inclusão de novas ações à medida que forem identificadas necessidades específicas voltadas ao aprimoramento da gestão dos recursos hídricos e à efetiva implementação de seus instrumentos de gestão.

A concepção deste plano de aplicação parte de um processo participativo, no qual a AESA, em período previamente estabelecido, mantém-se aberta ao recebimento de propostas de projetos encaminhadas pelos Comitês de Bacia Hidrográfica. Essa etapa de escuta e coleta de propostas é fundamental para assegurar que o planejamento reflita as necessidades locais e os interesses da gestão compartilhada.

Para os programas previstos no Plano Estadual de Recursos Hídricos, a definição do valor a ser aplicado em cada Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH) foi realizada mediante divisão proporcional à arrecadação obtida em cada uma dessas bacias. Dessa forma, assegura-se um modelo de distribuição justo, que considera a realidade de cada região hidrográfica e promove a equidade na aplicação dos recursos.

Já para os programas previstos nos planos das Bacias Hidrográficas Litorâneas, foram adotados como referência os valores informados na planilha orçamentária desses planos. Esse alinhamento garante que os investimentos estejam diretamente vinculados às necessidades diagnosticadas e às metas estabelecidas. Cumpre observar, entretanto, que os documentos disponibilizados ainda se encontram em processo de revisão, estando, portanto, sujeitos a

alterações. Dessa forma, eventuais ajustes podem ser realizados, à medida que os estudos técnicos forem atualizados e consolidados.

Adicionalmente, destaca-se que os Planos das Bacias Hidrográficas Litorâneas consideraram, em sua concepção original, o início da execução dos programas no ano de 2024. Contudo, como o processo de elaboração e revisão somente será concluído no final de 2025, o início efetivo de sua execução foi reprogramado para 2026. Dessa forma, os prazos foram ajustados de modo a refletir a realidade de implementação das ações a partir de 2026, garantindo maior coerência e consistência na aplicação dos recursos.

Cumprir destacar que alguns programas previstos nos planos das bacias litorâneas foram agrupados a programas correlacionados do Plano Estadual. Essa integração foi necessária, uma vez que diversas ações previstas já se encontram inseridas na rotina interna da AESA e vêm sendo realizadas com recursos próprios da instituição, sem a necessidade de contratação de serviços externos, tais como técnicos especializados ou locação de veículos. Essa racionalização permite maior eficiência no uso dos recursos do Fundo, direcionando-os para demandas que efetivamente requerem novos investimentos.

Além disso, algumas ações previstas nos planos das bacias litorâneas já foram executadas, a exemplo daquelas citadas no subprograma C1.1 – Banco de Outorgas nas bacias hidrográficas do Litoral Sul e do Litoral Norte, concluídas durante o estudo voltado ao aprimoramento da outorga de uso da água. Isso demonstra a capacidade técnica e operacional da AESA em antecipar demandas e implementar soluções antes mesmo da destinação formal dos recursos.

Diante desse contexto, ressalta-se que o foco deste Plano de Aplicação não deve se restringir apenas aos valores financeiros previstos, mas principalmente à efetividade das ações a serem executadas. Grande parte do montante total estimado será absorvida por iniciativas internas já implementadas pela AESA, sem custos adicionais, o que reforça o compromisso da instituição com a boa gestão dos recursos públicos, a transparência na aplicação dos valores arrecadados e a busca contínua pela sustentabilidade hídrica do Estado da Paraíba.

Ressalta-se, entretanto, que a aplicação integral dos recursos planejados encontra limitações práticas, notadamente em razão do orçamento anual efetivamente liberado pelo Estado da Paraíba, o que pode restringir a execução de parte das ações em determinados exercícios financeiros. Além disso, há a necessidade de compatibilizar os valores previstos com iniciativas já inseridas na rotina da AESA, como as alocações anuais de água, e também com ações já concluídas, a exemplo do programa Banco de Outorgas. Essa sobreposição evidencia que parte das metas já foi internalizada ou executada, demandando ajustes na priorização para que os recursos do FERH sejam aplicados de forma eficiente e complementar.

Esse plano reflete o compromisso da Agência Executiva de Gestão das Águas - AESA com a utilização responsável e transparente dos recursos oriundos da cobrança pelo uso da água, de forma a assegurar que os investimentos sejam direcionados para ações prioritárias, estruturantes e alinhadas aos instrumentos de planejamento.

3.1 Fluxo de elaboração do Plano de Aplicação

O fluxo de elaboração do Plano de Aplicação segue a seguinte sequência:

- a) solicitação e recebimento de propostas de projetos indicados pelos CBHs;
- b) compatibilização das propostas aos objetivos e finalidades do FERH;
- c) seleção e priorização dos Programas do PERH e dos Planos de Bacias Hidrográficas;
- d) envio da minuta à Câmara Técnica de Temas Especiais - CTTE, para elaboração de parecer;
- e) envio da minuta ao CERH;
- f) análise e aprovação do Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros do FERH.

4 PROGRAMAS INDICADOS PARA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FERH-PB

Foram contemplados, para a previsão de aplicação dos recursos do FERH, os seguintes programas constantes no Plano Estadual de Recursos Hídricos e nos Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas Litorâneas:

4.1 Programas do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH):

- Gestão de Recursos Hídricos
- Segurança de Barragens
- Hidroagrícola
- Controle quantitativo e qualitativo dos recursos hídricos
- Educação Ambiental e Comunicação Social
- Conservação dos Recursos Hídricos

4.2 Programas dos Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas Litorâneas:

- Reservação Hídrica (A4)
- Gerenciamento de Recursos Hídricos em Cenários de Mudanças Climáticas (A7)
- Certificação de Uso Sustentável da Água (A8)

- Controle da poluição concentrada no riacho Mussuré, aterros sanitários e Distrito Industrial I (Litoral Sul - B3)
- Controle da Poluição Industrial (Litoral Norte - B3)
- Educação Ambiental (B5)
- Recuperação e Preservação Ambiental de Interesse para a Gestão dos Recursos Hídricos (B1)
- Fortalecimento dos Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos (C1)
- Sistema de Suporte à Decisão (C2)
- Monitoramento Integrado Qualiquantitativo e Segurança Hídrica (C3)
- Rede Hidrometeorológica (C8-Litoral Norte e C7-Litoral Sul)
- Comunicação Social (D1)
- Articulação Multi-institucional (D2)
- Fortalecimento do CBH-LS e CBH-LN (D3)

4.3 Ações Emergenciais – Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas Litorâneas

- Revisão das simulações de atendimento à RMJP com a implantação de novos reservatórios nas BHLS e cenários de mudanças climáticas (AE1 – Litoral Sul)
- Segurança do reservatório Gramame-Mamuaba e Avaliação do Reservatório do Cupissura (AE2 - Litoral Sul)
- Fiscalização, Descomissionamento ou Adequação de Barramentos Irregulares (AE1 - Litoral Norte)
- Antropização das Nascentes do rio Bananeiras (AE2 - Litoral Norte)
- Degradação do Entorno do Reservatório Araçagi (AE4 - Litoral Norte)
- Controle da Voçoroca na Terra Indígena (AE6 - Litoral Norte)

Nos anexos I, II, III, IV e V constam os programas contemplados no Plano Plurianual de Aplicação dos Recursos do FERH para o quadriênio de 2026 a 2029, acompanhados das respectivas ações, atividades e valores destinados a cada programa. Para fins de consulta e detalhamento, seguem ainda as planilhas com os orçamentos das ações previstas nos Planos das

Bacias Hidrográficas Litorâneas, disponibilizadas pela empresa contratada para elaboração desses planos, apresentadas nos anexos VI e VII.

A execução integral dos programas previstos no plano está condicionada ao desembolso orçamentário efetivamente disponibilizado pelo Governo do Estado em cada exercício. Para o ano de 2026, o Plano de Aplicação dos Recursos do FERH estabelece um desembolso financeiro total de **R\$ 17.411.603,29** (dezessete milhões, quatrocentos e onze mil, seiscentos e três reais e vinte e nove centavos). Para os anos seguintes, foram previstos os seguintes valores: **R\$ 6.773.021,85** (seis milhões, setecentos e setenta e três mil, vinte e um reais e oitenta e cinco centavos) em 2027; **R\$ 5.028.220,67** (cinco milhões, vinte e oito mil, duzentos e vinte reais e sessenta e sete centavos) em 2028; e **R\$ 5.028.220,67** (cinco milhões, vinte e oito mil, duzentos e vinte reais e sessenta e sete centavos) em 2029.

LISTA DE ANEXOS

Anexo I – Programas contemplados no plano plurianual de aplicação de recursos do FERH, para todo o estado.

Anexo II – Programas contemplados no plano plurianual de aplicação de recursos do FERH, para o CBH PB.

Anexo III – Programas contemplados no plano plurianual de aplicação de recursos do FERH, para o CBH LN.

Anexo IV - Programas contemplados no plano plurianual de aplicação de recursos do FERH, para o CBH LS.

Anexo V – Programas contemplados no plano plurianual de aplicação de recursos do FERH, para os demais Bacias Hidrográficas.

PROGRAMAS	SUBPROGRAMA	CÓDIGO	PLANO	AÇÃO	ATIVIDADES	Valor total 2026	Valor total 2027	Valor total 2028	Valor total 2029
¹ Fortalecimento dos órgãos e entidades componentes do Sistema Integrado de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos ³ Fortalecimento do CBH-LS e CBH-LN (D3) ³ Articulação Multi-institucional (D2) ³ Comunicação Social (D1)	Apoio a gestão participativa (Decreto Estadual nº 31.215/2010, Art 2º, Inciso IV)	D3	PRLHPB	Apoiar e fortalecer o funcionamento dos comitês; Desenvolver atividades de mobilização e comunicação contínua entre membros dos comitês e demais instituições para o fortalecimento da gestão participativa de recursos hídricos.	I . Suporte a reuniões; II . Auxílio para participação em congressos e eventos.	R\$ 328.833,48	R\$ 328.833,48	R\$ 328.833,48	R\$ 328.833,48
				Aumentar o protagonismo e a articulação de atores da sociedade civil na gestão dos recursos hídricos da BHLS e BHLN	I. Produção de materiais de divulgação e discussão II. Realização de eventos específicos nas BHLS e BHLN III. Campanhas de divulgação e conscientização da participação social na gestão de recursos hídricos IV. Planejamento estratégico – realização de um Plano Estratégico para o CBH.LS e CBH.LN considerando a conclusão do PRHBHL e sua implementação V. Participação qualificada do CBH.LS e CBH.LN em eventos				
		D2	PRLHPB	Agregar as instituições representativas dos setores usuários, dos executivos e legislativos municipais e da sociedade civil organizada visando a gestão integrada dos recursos hídricos das Bacias	I. Ação inicial da AESA II. Delimitação de objetivos e finalidades da pactuação III. Estabelecimento do fluxo operacional IV. Realização de workshops				

				Litorâneas Sul e Litoral Norte					
	-	D1	PRLHPB	Dar visibilidade ao Comitê e ao Plano de Bacia de modo a promover a conscientização e a participação social na gestão sustentável dos recursos hídricos e na implantação do Plano de Bacia.	I. Implantação de Assessoria de Imprensa II. Detalhamento do PMCS com Plano de Mídia III. Visibilidade e fortalecimento do Comitê de Bacia e divulgação do Plano de Bacia				
³ Fortalecimento dos Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos (C1) ² Gestão de Recursos Hídricos	Base para o enquadramento e revisão da cobrança (C1.2);	C1.2	PRLHPB	Elaborar a proposta de enquadramento dos principais cursos de água das BHLS e BHLN a partir dos dados do banco de outorgas e do monitoramento qualitativo e revisar e discutir o instrumento da cobrança já em vigência.	I. Diagnóstico de usos e dados (rede de monitoramento e banco de outorgas); II. Avaliação e atualização do modelo hidrológico; III. Coleta de informações a campo; IV. Definição de cenários do enquadramento e avaliação dos mecanismos de cobrança; V. Montagem de propostas de enquadramento e revisão da cobrança; VI. Mobilização social; VII. Apresentação da proposta de enquadramento e revisão da cobrança; VIII. Pactuação de ações.	R\$ 1.920.402,31	R\$ 640.134,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Atualização do Enquadramento dos Corpos d'Água das Bacias do Estado da Paraíba (PERH –IT-04)	IT-04	PERH	Realizar o enquadramento das águas das sub-bacias do Estado da Paraíba.	I. Contratação de consultoria para realizar atualização do enquadramento dos corpos hídricos do Estado da Paraíba.				
	Sistema de Fiscalização do Uso de Água Bruta (PERH - IT- 03)	IT-03	PERH	Realização de cursos de capacitação e treinamento para técnicos e usuários sobre a aplicação da	I. Visitas para fiscalização de uso (diárias, veículo, mobilização para as campanhas de regularização).	R\$ 135.366,56	R\$ 135.366,56	R\$ 135.366,56	R\$ 135.366,56

			legislação de fiscalização do uso da água.					
Sistema de informação (PERH - IT)	IT	PERH	Sanar as inconsistências do sistema de informação, compatibilizando as funcionalidades necessária para desempenhar as ações com rapidez e qualidade.	I . Contratação de consultoria com capacidade técnica para atualizar o sistema de informação da AESA	R\$ 506.342,37	R\$ 506.342,37	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Banco de outorgas nas BHLS e BHLN (C1.1)	C1.1	PRLHPB	- Estabelecer um procedimento claro de licenciamento ambiental e outorga de uso da água ou de lançamento de efluentes a ser seguido por todas as instituições; - Estabelecer critérios de outorga em função do uso, definindo índices de uso de água por unidade produtiva ou por área da atividade; - Envolver as instituições representativas dos usuários de água na melhoria do sistema de gestão de recursos hídricos.	I. Capacitação dos representantes II. Montagem do banco de dados relacional III. Estudo de consolidação e avaliação de usos prioritários IV. Campanha para cadastramento	R\$ 107.958,51	R\$ 107.958,51	R\$ 107.958,51	R\$ 107.958,51
Manual Operativo do Plano (C1.3)	C1.3	PRLHPB	Manter o PRH da BHLS atualizado e revisado, incorporando novas informações geradas pelas ações do PRH	I. Elaboração do Plano de Trabalho II. Consolidação das ações prioritárias III. Oficina de consolidação IV. Análise crítica do PRHBL da PB V. Proposta dos modelos táticos operacionais VI. Elaboração do MOP VII. Oficina de Apresentação e Validação do MOP VIII. Participação em reuniões com o GET	R\$ 81.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

					IX. Elaboração do Manual Operativo				
³ Sistema de Suporte à Decisão (C2)		C2	PRLHPB	Implantar um Sistema de Suporte à Decisão para a região abrangida pelos Planos das Bacias Litorâneas que permita o acompanhamento da alteração da realidade das bacias à medida que as ações do Plano forem sendo desenvolvidas.	I. Modelagem conceitual II. Modelagem Lógica III. Modelagem física IV. Calibração e validação V. Manutenção do SSD	R\$ 637.511,88	R\$ 73.256,88	R\$ 73.256,88	R\$ 73.256,88
² Gestão de Recursos Hídricos ³ Educação ambiental (B5) ² Educação Ambiental e Comunicação Social	Capacitação do Pessoal Integrante do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos do Estado da Paraíba. (PERH – IT - 07)	IT-07	PERH	Fortalecer o sistema de capacitação de recursos humanos da SEIRH/AESA e das suas vinculadas.	I . Realização de cursos/eventos previstos no Plano Plurianual de Capacitação.	R\$ 222.099,32	R\$ 222.099,32	R\$ 222.099,32	R\$ 222.099,32
		B5	PRLHPB	Contribuir com a educação ambiental direcionada aos recursos hídricos, com o propósito de incentivar o engajamento e a sensibilização e conscientização de toda a sociedade para a conservação e a preservação da qualidade e da quantidade de água nas BHLS e BHLN e para o seu uso sustentável, de modo a harmonizar os seus usos múltiplos e competitivos, bem como efetuar o desenvolvimento de capacidades para a gestão a fim empoderar os atores que participam dos processos de tomada de decisão	I . Detalhamento do PEA com Plano de Cursos II . Captação de Recursos e Estabelecimento de Parcerias III . Definição de agenda de reuniões IV . Realização de capacitações dos agentes e multiplicadores ambientais V . Identificação e seleção de grupos sociais/projetos VI . Produção de materiais didáticos e de apoio VII . Promoção de Seminários Regionais de Educação Ambiental Direcionada aos Recursos Hídricos: um a cada quadriênio VIII . Elaboração do Plano de Cursos para as				

					capacitações do Comitê IX . Capacitações do CBHLS X . Emissão de Relatórios periódicos do PEA XI . Revisões Periódicas do PEA				
	Capacitação de Professores e Agentes Multiplicadores de Educação Ambiental. (PERH – AB - 35)	AB-35	PERH	Fortalecer a educação ambiental na grade curricular das escolas Estaduais.	I . Capacitação de professores e agentes multiplicadores de escolas estaduais sobre temas relativos à conservação dos recursos hídricos. II . Suporte as capacitações (logística, transporte, diárias); III . Produção de materiais.				
² Segurança de Barragens (PERH - IF- 18)		IF-18	PERH	Preparar os elementos para estabelecer um sistema de segurança de barragens, segundo as recomendações previsto na legislação vigente.	I- Fiscalização de segurança de barragens conforme PNSB II- Realizar estudos de campo para aferição de vazão III- Realizar estudos batimétricos em mananciais de abastecimento público	R\$ 96.210,36	R\$ 96.210,36	R\$ 96.210,36	R\$ 96.210,36
		IF-18	PERH	Recuperação do Canal da Redenção	I . Contatação de empresa especializada na restauração do Canal da Redenção no trecho danificado (em torno de 580m ²)	R\$ 218.178,49	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		IF-18	PERH	Preparar os elementos para estabelecer um sistema de segurança de barragens, segundo as recomendações do governo federal, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento Regional/ANA/DNOCS; Implementar recuperação das barragens do Estado da	I . Contratação de empresa especializada para recuperação dos sistemas hidromecânicos das barragens Pocinhos, São José, Camalaú, Cordeiro e Manoel Marcionilo.	R\$ 416.601,18	R\$ 416.601,18	R\$ 416.601,18	R\$ 416.601,18

				Paraíba elencados no plano, priorizando os açudes estratégicos considerados no Diagnóstico.					
² Hidroagrícola (PERH - IF-17)		IF-17	PERH	Revitalizar a irrigação, nos aluviões regularizados pelos açudes existentes, com águas locais.	I . Contratação de empresa para recuperação do canal Lagoa do Arroz	R\$ 2.303.178,47	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		IF-17	PERH	Desenvolver a irrigação na zona costeira em áreas próximas ao eixo vertente e aos novos poços implementados; Desenvolver a irrigação das novas manchas de tabuleiros, nas sub-bacias integradas com o PISF.	I . Contratação de estudos e projetos para o aproveitamento das águas aduzidas pelo canal das vertentes paraibanas em sistemas de irrigação.	R\$ 1.949.588,95	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
³ Rede Hidrometeorológica (C7- LS e C8 - LN) ² Controle quantitativo e qualitativo dos Recursos Hídricos ³ Monitoramento Integrado Qualiquantitativo e Segurança hídrica (C3)		C7; C8	PRLHPB	Implantar uma rede de monitoramento hidrometeorológico para determinação dos parâmetros de descarga líquida e sólida e de qualidade de água.	I. Conferência dos locais II. Projeto de instalação III. Instalação e calibração IV. Campanha de medição de vazão V. Ajuste da curva-chave VI. Campanhas de qualidade de água e sedimentos VII. Manutenção das estações	R\$ 1.207.836,68	R\$ 1.207.836,68	R\$ 1.207.836,68	R\$ 1.207.836,68
	Monitoramento do Sistema Hidrometeorológico (PERH – MN - 19)	MN-19	PERH	- Ampliação, modernização e manutenção das plataformas de coletas de dados (PCD); - Manutenção da Rede Pluviométrica, Hidrométrica e Agrometeorológica.	I . Contatação de empresa especializada para manutenção da Rede Pluviométrica, Hidrométrica e Agrometeorológica; II . Atualização do Software, transmissão, armazenamento e Back.up dos dados de toda a rede climática do Estado.				

	Monitoramento da Qualidade da Água Superficial (PERH – MN - 21); Monitoramento da Qualidade da Água Subterrânea (PERH – MN - 22)	MN-21; MN-22	PERH	- Revitalizar o banco de dados sobre qualidade de água, com treinamento de pessoal, disponibilizando informações e divulgação de resultados.	I. Contratação de empresa especializada para o monitoramento da qualidade de água.				
		C3	PRLHPB	Definir pontos de monitoramento qualitativos, que permitam o acompanhamento da segurança hídrica das bacias e da evolução da qualidade de água de acordo com as metas do enquadramento e permitam o cálculo de carga dos parâmetros selecionados.	I. Análise dos postos existentes, projetados ou desativados II. Avaliação dos parâmetros hidráulicos dos pontos III. Avaliação da representatividade do ponto IV. Avaliação das condições de segurança e de acesso ao ponto V. Projeto da estação VI. Instalação das estações VII. Operação e manutenção das estações VIII. Coleta e processamento das amostras				
³ Recuperação e Preservação Ambiental de Interesse para a Gestão dos Recursos Hídricos (B1) ² Conservação dos Recursos Hídricos ³ Redução da Poluição	Recuperação de Nascentes (B1.1)	B1.1	PRLHPB	Identificar, mapear, recuperar e manter as nascentes das bacias do Litoral Sul e Litoral Norte a fim de potencializar a disponibilidade de águas nas bacias e minimizar os problemas ambientais e conflitos existentes.	I. Mobilização dos atores, criação de programas de comunicação e de educação ambiental e fiscalização de andamento do programa	R\$ 1.621.850,11	R\$ 1.621.850,11	R\$ 1.621.850,11	R\$ 1.621.850,11

Hídrica por fontes difusas no meio rural (B2)	Áreas de Preservação Permanente ao Longo dos Corpos Hídricos (B1.2)	B1.2	PRLHPB	Identificar e apoiar a reabilitação de áreas que foram degradadas (como resultado de processos erosivos, desmatamento, erosão nas margens de corpos d'água, etc.); Facilitar a colaboração entre os diferentes níveis governamentais (municipal, estadual e federal) para implementar medidas de conservação, preservação e recuperação (planos com objetivos semelhantes); e Proteger e melhorar a qualidade dos recursos hídricos através de ações que visam conservar, preservar e recuperar a vegetação das Áreas de Preservação Permanente (APPs) e outras áreas importantes para os recursos hídricos	I . Avaliação do grau de comprometimento das APPs II .Identificar e hierarquizar as sub.bacias a serem preservadas/recuperadas com seleção de áreas prioritárias. III . Mobilização dos proprietários rurais das subbacias IV . Realizar campanhas de Educação				
	- Preservação das Nascentes da Bacia (PERH - AB-31)	AB-31	PERH	Implementar a restauração agroflorestal de uma microbacia a cada ano, alcançando um número total de 20.	I. Implementação do projeto Corredor das Águas (projeto da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade SEMAS).				
		B2	PRLHPB	Implantar projeto piloto para estímulo na redução da poluição hídrica difusa.	I. Implantação de projeto piloto para estímulo de utilização de biodigestores na contenção de poluição oriundos do efluentes domésticos.				
³ Recuperação e Preservação Ambiental de Interesse para a Gestão dos	Redução de Erosão (B1.3)	B1.3	PRLHPB	Apoiar a redução da degradação das terras e o aporte de sedimentos e poluentes aos recursos hídricos através de	I. Incentivo à adoção de práticas conservacionistas, monitoramento e análise do avanço da redução dos processos erosivos	R\$ 166.631,37	R\$ 82.431,93	R\$ 82.431,93	R\$ 82.431,93

Recursos Hídricos (B1)				incentivo e divulgação de ações de controle da erosão					
	Pagamento por Serviços Ambientais (B1.4)	B1.4	PRLHPB	Fomentar a criação e implementar Projetos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Induzir por meio da remuneração financeira e/ou compensação (por serviços e obras), a ações de manejo correto do solo, de proteção e conservação de matas ciliares e nascentes e de uso racional da água com o objetivo de gerar benefícios para a sociedade com a melhoria qualitativa dos recursos hídricos.	I . Formulação do programa, com a identificação do mecanismo financeiro e definição do arranjo institucional (governança) II . Criação e Implementação do PSA (Programa por Serviços Ambientais) III . Identificação e seleção de áreas piloto para aplicação do PSA IV . Caracterização do ecossistema, dos serviços ecossistêmicos e ambientais e definição do problema socioambiental V . Identificação das fontes de recursos VI . Implementação do programa, monitoramento e avaliação da gestão adaptativa e participativa	R\$ 234.594,28	R\$ 141.865,39	R\$ 141.865,39	R\$ 141.865,39
³ Controle da poluição concentrada no riacho Mussuré, aterros sanitários e Distrito Industrial I (Litoral Sul - B3)		B3	PRLHPB	- Identificar irregularidades nos processos de licenciamento ambiental ou de tratamento de efluentes industriais na bacia do riacho Mussuré; - Avaliar outras fontes urbanas de poluição do riacho Mussuré; - Propor as medidas corretivas necessárias.	I . Solicitar as licenças emitidas na bacia, as vistorias realizadas e a documentação técnica existente II . Organização de um novo esquema de coleta de amostras da água do riacho Mussuré III . Preparação de indicação de alteração na renovação do licenciamento IV . Apresentação dos resultados obtidos nas reuniões do CBHLS V . Avaliação das outras	R\$ 42.285,96	R\$ 42.285,96	R\$ 42.285,96	R\$ 42.285,96

					fontes de poluição concentrada nas BHLS VI . Proposição de medidas corretivas				
³ Controle da Poluição Industrial (Litoral Norte - B3)		B4	PRLHPB	- Identificar irregularidades nos processos de licenciamento ambiental ou de tratamento de efluentes industriais nas bacias do Litoral Norte; - Identificar as ações vinculadas às diretrizes ESG nas indústrias da bacia; - Avaliar outras fontes urbanas de poluição do Litoral Norte, principalmente nas sedes urbanas sem Estação de Tratamento de Esgoto - Propor as medidas corretivas necessárias	I. Solicitar as licenças emitidas na bacia, as vistorias realizadas e a documentação técnica existente; II. Organização de um novo esquema de coleta de amostras da água na bacia; III. Avaliação da adoção das diretrizes ESG de forma conjunta com a FIEPB; IV. Preparação de indicação de alteração na renovação do licenciamento; V. Apresentação dos resultados obtidos nas reuniões do CBH.LN.	R\$ 32.285,96	R\$ 32.285,96	R\$ 32.285,96	R\$ 32.285,96
³ Reservação Hídrica (A4)		A4	PRLHPB	Aprofundar o conhecimento sobre a dinâmica hidrológica e dos açudes existentes nas BHLS e aumentar a capacidade de reservação da região através de atores capacitados, desenvolvimento e medidas estruturais para consequente aumento da segurança hídrica dos usuários	I . Realizar estudos para a reservação hídrica II . Obter as informações necessárias dos açudes já existentes nas BHLN e BHLN III . Divulgar e capacitar os usuários sobre programas de incentivo e armazenamento existentes IV . Realizar campanhas publicitárias (meios de comunicação) V . Promover a conscientização dos órgãos de licenciamento ambiental	R\$ 1.033.075,96	R\$ 543.716,64	R\$ 67.122,24	R\$ 67.122,24

³ Gerenciamento de Recursos Hídricos em Cenários de Mudanças Climáticas (A7)		A7	PRLHPB	Estabelecer procedimentos para a resolução de conflitos no cenário de mudanças climáticas por meio da alocação negociada entre os usuários afetados.	I . Discutir e elaborar as diretrizes de alocação II . Elaborar procedimentos e estratégias para comunicação III . Prazos para resposta e tomada de medidas IV . Diretrizes de negociação com princípios a serem seguidos nas negociações V . Ajuste da disposição de efluentes das empresas VI . Publicar a resolução conjunta contendo as diretrizes definidas pelo CBH.LN VII . Realizar campanhas de divulgação do papel dos comitês de bacia	R\$ 103.177,55	R\$ 50.705,02	R\$ 50.705,02	R\$ 50.705,02
³ Certificação de Uso Sustentável da Água (A8)		A8	PRLHPB	Implantar a certificação de usuários eficientes de água e o benchmarking entre os municípios das BHLS como forma de incentivar a redução do consumo de água	I. Aprovação da iniciativa junto ao CERH, com edição de Resolução específica; II. Concepção do programa de certificação específica; III. Constituição do Comitê Avaliador, que definirá o regulamento da certificação, com seus critérios de concessão; IV. Criação do sistema de cadastro das iniciativas que concorrerão à certificação; V. Publicização da iniciativa entre os interessados; VI. Concessão da certificação anual; VII. Avaliação dos	R\$ 103.177,55	R\$ 50.705,02	R\$ 50.705,02	R\$ 50.705,02

					premiados e revisão de critérios				
³ Revisão das simulações de atendimento à RMJP com a implantação de novos reservatórios nas BHLS e cenários de mudanças climáticas (AE1 - LS)		AE1	PRLHPB	Atualizar as simulações do atendimento da RMJP, considerando novos reservatórios e as alterações de oferta e demanda hídrica causadas pelas mudanças climáticas	I. Montagem de modelo hidrológico considerando os dados atuais dos reservatórios II. Geração de escoamento e modelagem do comportamento do reservatório III. Avaliação da segurança hídrica do arranjo	R\$ 115.842,84	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
³ Segurança do reservatório Gramame-Mamuaba e Avaliação do Reservatório do Cupissura (AE2 -LS)		AE2	PRLHPB	Realização do Plano de Segurança e do Plano de Ação Emergencial, incluindo a recuperação da área do entorno do reservatório e o controle das fontes de poluição geradas pela ocupação antrópica das margens. Avaliação do uso do reservatório Cupissura, como nova fonte de abastecimento da região.	I. Avaliação do estado do reservatório após a recuperação do maciço II. Atualização do comportamento hidráulico do vertedouro com definição do Tempo de Retorno efetivo III. Avaliação da condição do estado trófico do reservatório e risco de eutrofização (coleta e análises em 4 pontos, em 3 profundidades, sendo 4 campanhas por ponto) e Avaliação do Reservatório de Cupissura IV. Realização de simulação de ruptura V. Construção do PSB e do PAE	R\$ 477.851,64	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
³ Fiscalização, Descomissionamento ou Adequação de Barramentos Irregulares (AE1 - LN)		AE1	PRLHPB	Avaliar a interferência dos reservatórios na bacia do Riachão sobre a barragem Nova Camará e propor ações corretivas ou mitigatórias em até um ano	I. Batimetria dos reservatórios II. Caracterização dos reservatórios, principalmente as dimensões do vertedouro e sua cota III. Avaliação de área irrigada	R\$ 423.995,33	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

					IV. Instalação de um vertedouro para determinar as vazões mínimas nos afluentes a montante dos reservatórios V. Instalação de uma régua fluviométrica, em um ponto representativo do rio Riachão após os reservatórios				
³ Antropização das Nascentes do rio Bananeiras (AE2 - LN)		AE2	PRLHPB	Avaliar a importância dos processos de erosão nas cabeceiras da bacia do rio Bananeiras em até um ano.	I. Modelagem hidrológica II. Avaliação da alteração do uso do solo III. Estimativa de descarga sólida IV. Avaliação do impacto sobre o reservatório de Araçagi	R\$ 352.498,46	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
³ Degradação do Entorno do Reservatório Araçagi (AE4 - LN)		AE4	PRLHPB	Avaliar o grau de degradação e os riscos de contaminação do reservatório estratégico Araçagi em até um ano, com base em análise de imagens de satélite e campanhas de coleta de água no reservatório e nos afluentes realizada em até um ano	I. Avaliação da evolução do uso do solo II. Avaliação da qualidade da água	R\$ 481.584,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
³ Controle da Voçoroca na Terra Indígena (AE6 - LN)		AE6	PRLHPB	Controlar os processos erosivos no estágio de voçoroca na Terra Indígena Monte Mor em até um ano.	I. Implantação de trincheiras II. Implantação de terraços e barraginhas III. Monitoramento inicial das vazões líquida e sólida	R\$ 876.880,71	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SUBTOTAL						R\$ 16.196.840,27	R\$ 6.300.485,44	R\$ 4.677.414,58	R\$ 4.677.414,58
Custeio Administrativo 7,5%						R\$ 1.214.763,02	R\$ 472.536,41	R\$ 350.806,09	R\$ 350.806,09
TOTAL						R\$ 17.411.603,29	R\$ 6.773.021,85	R\$ 5.028.220,67	R\$ 5.028.220,67

Legenda

¹ Decreto nº 31.215, de 30 de abril de 2010 – Regulamenta o Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FERH

² Programa do Plano Estadual de Recursos Hídricos

³ Ação/programa dos Planos de Recursos Hídricos das Bacia Hidrográficas Litorâneas

	- Programa ou subprograma passível de execução parcial por meio de recursos internos da AESA, tais como corpo técnico, frota de veículos e demais estruturas disponíveis
	- Programa ou subprograma com ações já executadas

PARECER DA CÂMARA TÉCNICA DE TEMAS ESPECIAIS - CTTE

Aos 02 (dois) dias do mês de outubro de 2025, às 09h00, os membros da Câmara Técnica de Temas Especiais – CTTE, se reuniram de forma presencial/virtual para analisar e aprovar o Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FERH para o ano de 2026, e emitir Parecer para apresentação ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH.

Estavam presentes à reunião os senhores João Pedro Chaves da Silva Rodrigues (Setor Público Estadual/AESA), Alfredo Nogueira da Silva Neto (Comitê de Bacias/CBH-LS), Carolina Baracuh Amorim A. Sacuma (Usuário de Água/CAGEPA), Marcelo Martins Andrade (Usuário de Água/SINDALCOOL). As servidoras da AESA Lovania Werlang, Bianca Maria Limeira de Azevedo e Maria Itaci Leal, que foi convidada para secretariar a reunião.

Após a abertura dos trabalhos e as explanações realizadas pela servidora da AESA Lovania Werlang, os membros da Câmara Técnica analisaram o Plano e a utilização dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FERH para o ano de 2026 e recomendaram a sua aprovação com execução integral dos recursos apresentados no Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos.

Diante do exposto, a Câmara Técnica decidiu, por unanimidade, recomendar a aprovação do Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos para 2026.

Assinado de forma digital por João Pedro Chaves da Silva Rodrigues
DN: cn=João Pedro Chaves da Silva Rodrigues, o=CSR Engenharia,
ou=Matriz, email=csr.projetoconsultoria@gmail.com, c=BR
Dados: 2025.10.15 09:55:25 -03'00'

João Pedro Chaves da Silva Rodrigues
Setor Público Estadual/AESA

Documento assinado digitalmente
 **CAROLINA BARACUHY AMORIM ARRUDA SACUMA**
Data: 02/10/2025 15:25:19-0300
Verifique em <https://validar.itu.gov.br>

Carolina Baracuh Amorim A. Sacuma
Usuário de Água/CAGEPA

Documento assinado digitalmente
 **MARCELO MARTINS ANDRADE**
Data: 15/10/2025 10:32:59-0300
Verifique em <https://validar.itu.gov.br>

Marcelo Martins Andrade
Usuário de Água/SINDALCOOL

ALFREDO NOGUEIRA DA SILVA
NETO:04978976448
Assinado de forma digital por
ALFREDO NOGUEIRA DA SILVA
NETO:04978976448
Dados: 2025.10.14 14:35:14 -03'00'

Alfredo Nogueira da Silva Neto
Comitê de Bacias/CBH-LS

